

Uma dobradinha histórica 113

Por 24h, pai e filho comandam o Congresso Nacional

Jorge Bastos Moreno

• **BRASÍLIA.** Desde as 16h30m de ontem, num fato inédito na História política do Brasil, pai e filho estão nos comandos das duas Casas do Congresso: Antônio Carlos Magalhães na presidência do Senado e Luís Eduardo, que deve entregar hoje, provavelmente na mesma hora, a presidência da Câmara a seu sucessor.

A eleição de Antônio Carlos, além do mérito próprio, também pode ser creditada ao filho, que a incorpora como mais uma de suas vitórias na presidência da Câmara. Na anterior — a aprovação da reeleição em primeiro turno — a comemoração foi acompanhada de uma justificável preocupação filial: ao cumprimentar seu filho pela vitória, Antônio Carlos chorou e chorou muito. Luís Eduardo não gosta de ver o pai emocionar-se demais. A emoção do senador repetiu-se nas primeiras horas de ontem, ao ler para um amigo o trecho do dis-

curso em que se referia ao filho. Antônio Carlos só chama Luís Eduardo de “o deputado” e este de “o senador”. E é possível a qualquer interlocutor dos dois distinguir, pelo tom de voz, a quem dos 513 deputados Antônio Carlos está se referindo e, no caso de Luís Eduardo, a quem dos 81 senadores.

Às vezes, caminham politicamente separados, mas chegam juntos. Luís Eduardo, por exemplo, foi mais cauteloso que o pai nas pressões contra o fim do Banco Econômico e, se não aprovou a caminhada do senador até o Planalto, pelo menos não a criticou. O senador era contra a reeleição, mas abraçou a causa pelo filho.

O sonho de Antônio Carlos é ver seu filho presidente da República. E acha que viverá o bastante para ver isso acontecer. Realizem ou não esse sonho, pai e filho dormiram ontem com o marco histórico de uma família que detém o comando, ainda que por 24 horas, do Legislativo.